

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o Artigo 26.º, n.º 1, alínea a), dos Estatutos do C.A.S.T., convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a reunir no dia 28 de março de 2023, pelas 20H00 horas, no Lar de S. José (Carrascal – Alvito), com a seguinte ordem de trabalhos:

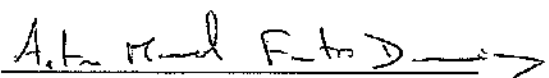
1. Discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência referentes ao ano de 2022, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Informações de ordem geral a serem prestadas pela Direção, ou a pedido de qualquer associado.

Nos termos dos referidos Estatutos, não comparecendo a maioria dos sócios à hora indicada para a reunião, esta funcionará em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de associados.

As propostas referentes à Ordem de trabalho, estarão à disposição dos Associados 15 dias antes da Assembleia, no Lar de S. José (Carrascal – Alvito), nos dias úteis das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 16H00, para poderem ser examinadas.

Tomar, 02 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Geral



Artur Manuel Fontes Damásio

# **Relatório da Direção**

## **Demonstrações Financeiras**

### **Parecer do Conselho Fiscal**

### **Certificação Legal das Contas**



## **Exercício de 2022**

---

#### **A Nossa Missão**

Prestar serviços de excelência e de forma personalizada, que promovam ativamente o bem-estar físico, mental e social dos seus Clientes.

---



## RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do Artigo 28º dos Estatutos do C.A.S.T., vem a atual Direção submeter à apreciação dos Associados o Relatório e as Contas de Gerência relativas ao ano 2022.

### I – Apreciação Geral

Ao fazer-se o balanço de mais um ano de trabalho é sempre a altura indicada para se avaliar o grau de concretização dos objetivos traçados e das estratégias adotadas pela direção.


O ano de 2022 foi um ano de grande instabilidade económico-financeira devido à inflação, provocada nomeadamente, pelo aumento de custo dos bens alimentares, salários, energia e combustíveis, que motivou um acréscimo significativo de gastos e de constrangimentos, que tivemos de superar a fim de conseguir manter um padrão de qualidade elevado nos serviços prestados aos nossos utentes/clientes e que se repercutiram negativamente nas nossas contas.

Apesar de tudo, a reestruturação e organização dos serviços permitiram a redução desse impacto negativo nas contas e a atividade desenvolvida durante o ano transato, consolida a continuidade da afirmação de três princípios gerais:

- 1º - As respostas funcionaram com normalidade, tentando dar o melhor aos nossos utentes/clientes;
- 2º - Foi obtido um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, positivo de 2.862,60€ e um resultado líquido negativo de 86.187,43€;
- 3º - Não obstante a qualidade do trabalho realizado em condições exigentes, contámos sempre com o empenho dos colaboradores e não deixámos de melhorar os nossos serviços e de prestar o melhor conforto aos nossos utentes/clientes.

### II – Aspetos relevantes da atividade de 2022

Como atrás referimos, o Ano de 2022 foi marcado de forma gravosa, devido à inflação e no que diz respeito ao C.A.S.T., foi um ano difícil, com muitos constrangimentos, quer no domínio económico-financeiro que influenciou de forma negativa e decisiva os resultados mas que, de forma gradual, devido às medidas de Gestão tomadas, começa a ver as restrições diminuírem e o retorno à normalidade, embora com os devidos cuidados e prevenção adequada.

  
No entanto, a reestruturação dos serviços deliberada no início deste mandato, com correspondência no Organograma de 27/07/2021, teve como consequência uma maior eficácia e eficiência dos serviços e na sua coordenação (que teve o mérito de potenciar o trabalho em equipa) que acarretou uma redução de encargos com pessoal, uma rentabilização dos recursos humanos e redução de outros custos, sem pôr em causa, antes pelo contrário, a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados em 2022 e que prosseguiremos em 2023.

Assim sendo, durante o corrente ano (2022), tendo em conta o atrás exposto e apesar dos custos acrescidos que temos de enfrentar devido à inflação, não só com o acréscimo de custos dos bens alimentares e outros, bem como com salários, combustíveis e energia, superámos pela positiva os valores orçamentados, através de outras decisões no âmbito da continuidade de reestruturação já iniciada, como seja o caso do investimento já efetuado com a instalação dos painéis fotovoltaicos que reduzirá os custos energéticos e outras medidas de eficiência energética que iremos concretizar.

Foi isso a que nos propusemos e que iremos levar a cabo sem pôr em causa o fundamental, ou seja, a qualidade dos serviços a prestar aos nossos seniores e às nossas crianças e salvaguardando sempre os direitos dos nossos trabalhadores.

No aspeto económico-financeiro após as restrições que nos foram impostos pela pandemia, deparamo-nos com uma guerra que provocou uma inflação nunca vista nos últimos 30 anos.

Foi esta realidade que apanhou todo o mundo de surpresa e desprevenido de medidas eficazes em 2022, que pecaram por tardias e inexpressivas face à dimensão da situação e no nosso caso a escassez de apoios que em 2022 se manifestaram insuficientes face à dimensão socioeconómica da situação que enfrentámos.

A realidade é que as IPSS, como é o nosso caso, tem um défice de financiamento, pois face a uma despesa estrutural a receita é insuficiente e é compensada com subsídios extraordinários o que acarreta dificuldades de Gestão face à incerteza de financiamento.

### III – Investimentos

Teve-se em conta o Plano de Atividades, avaliando cada investimento face ao contexto existente resultante da situação económico-financeira e decidindo caso a caso.

Efetuaram-se alguns investimentos sendo os de maior relevância os seguintes:

- 1 Máquina de lavar loiça;
- Central Fotovoltaica de 30.5kwp, com 53 painéis, 1 inversor, estrutura para os painéis fotovoltaicos, cablagem AC e DC, quadro de produção, contador, sistema de monitorização e respetiva manutenção;
- e Implementação de outras medidas de eficiência energética, nomeadamente, uma Bateria Dinâmica M100/200-450V e a solução eCube Energy Saver para redução de consumos nos equipamentos de frio.

### IV – Contas

Respeitante ao exercício de 2022, apuraram-se os seguintes valores:

Os rendimentos totalizaram 2.140.414,06€, que corresponde a um aumento de 96.475,97€ em relação a 2021;

Os gastos totalizaram 2.226.601,49€, que corresponde a uma diminuição de 81.519,51€ em relação a 2021;

Assim, tivemos um resultado positivo antes de depreciações de 2.862,60€ e apurou-se um resultado líquido negativo de 86.187,43€, que a Direção propõe que seja transferida para a conta Resultados Transitados.

### V – Considerações Finais

A Direção realça reconhecidamente o desempenho dos colaboradores, parceiros e voluntários, sem os quais não seria possível ultrapassar e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes/clientes durante o ano de 2021. Continuaremos a contar com todos para a melhoria contínua dos serviços prestados.

A Direção assinala a colaboração prestada pelas Entidades Oficiais.

**Tomar, 09 de março de 2023**



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	2.451.467,50	2.491.898,73
Ativos intangíveis	6	523,64	1.094,84
Investimentos financeiros		21.912,96	18.357,46
		<b>2.473.904,10</b>	<b>2.511.351,03</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	28.710,77	34.107,53
Créditos a receber	12	45.291,28	39.687,73
Estado e outros entes públicos	12	5.308,65	3.705,43
Diferimentos	12	17.149,98	11.071,91
Outros ativos correntes	12	188.508,66	308.870,94
Caixa e depósitos bancários	4,12	356.235,57	455.270,90
		<b>641.204,91</b>	<b>852.714,44</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.115.109,01</b>	<b>3.364.065,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14	1.271.934,64	1.271.934,64
Resultados transitados	14	702.428,29	958.772,12
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	14	828.244,84	831.800,50
		<b>2.802.607,77</b>	<b>3.062.507,26</b>
Resultado líquido do período	14	-86.187,43	-264.182,91
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2.716.420,34</b>	<b>2.798.324,35</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>	13		12.000,00
Provisões		0,00	12.000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	75.311,46	48.332,55
Estado e outros entes públicos	12	45.268,13	43.050,55
Financiamentos obtidos	12	900,20	
Diferimentos	12	60.557,23	193.872,82
Outros passivos correntes	12	216.651,65	268.485,20
		<b>398.688,67</b>	<b>553.741,12</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>398.688,67</b>	<b>565.741,12</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.115.109,01</b>	<b>3.364.065,47</b>

Contabilista Certificado n.º 90318



A Direção



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	832.757,03	840.974,67
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.205.205,82	1.090.837,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-310.499,69	-277.352,64
Fornecimentos e serviços externos	18	-361.325,76	-346.490,21
Gastos com o pessoal	16	-1.410.110,39	-1.541.092,51
Provisões (aumentos / reversões)	13		-12.000,00
Outros rendimentos	10, 18	102.184,33	111.309,81
Outros gastos e perdas	18	-55.348,74	-44.512,22
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.862,60</b>	<b>-178.325,16</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6,7,18	-89.316,91	-86.673,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-86.454,31</b>	<b>-264.998,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	18	266,88	815,67
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-86.187,43</b>	<b>-264.182,91</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-86.187,43</b>	<b>-264.182,91</b>

Contabilista Certificado n.º 90318



A Direção



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2022	RUBRICAS	NOTAS	Livr. dívidas	SAD	Centro de Dia	Centro Convívio	Cantina Social	Creche	Creche Familiar	Jardim de Infância	CLDS	PERÍODOS	
												2022	2021
	Vendas e serviços prestados	9	589.978,91	125.325,16	11.382,02	0,00	0,00	24.033,39	19.424,74	62.612,81		832.757,03	840.974,07
	Costo das vendas e dos serviços prestados	8,16	-1.007.753,25	-135.871,15	-24.361,01	0,00	-8.006,66	-180.158,77	-66.982,05	-272.559,53	-46.104,06	-1.726.610,08	-1.818.445,15
	<b>Resultado bruto</b>		<b>-417.774,34</b>	<b>-10.546,99</b>	<b>-12.978,99</b>	<b>0,00</b>	<b>-8.006,66</b>	<b>-136.125,38</b>	<b>-47.557,31</b>	<b>-209.946,72</b>	<b>-46.104,06</b>	<b>-887.853,05</b>	<b>-977.470,48</b>
	Outros rendimentos	10,18	480.880,65	204.149,88	18.722,97	8.034,41	8.088,57	157.176,21	175.729,38	175.444,30	69.421,66	1.307.657,03	1.202.953,42
	Gastos administrativos	12,18	-241.656,78	-20.495,92	-7.483,37	0,00	-881,53	-15.055,26	-103.277,70	-36.264,51	-23.317,60	-450.642,87	-445.163,63
	Outros gastos	18	-4.467,03	-536,60	-10.827,59	-1.453,24		-214,68	-31.812,79	-6.036,72		-55.348,74	-44.512,22
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-173.208,50</b>	<b>172.558,28</b>	<b>-12.576,98</b>	<b>6.581,17</b>	<b>400,38</b>	<b>5.760,89</b>	<b>-6.929,02</b>	<b>-78.803,65</b>	<b>0,00</b>	<b>-86.187,43</b>	<b>-264.182,91</b>
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-173.208,50</b>	<b>172.558,28</b>	<b>-12.576,98</b>	<b>6.581,17</b>	<b>400,38</b>	<b>5.760,89</b>	<b>-6.929,02</b>	<b>-78.803,65</b>	<b>0,00</b>	<b>-86.187,43</b>	<b>-264.182,91</b>
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-173.208,50</b>	<b>172.558,28</b>	<b>-12.576,98</b>	<b>6.581,17</b>	<b>400,38</b>	<b>5.760,89</b>	<b>-6.929,02</b>	<b>-78.803,65</b>	<b>0,00</b>	<b>-86.187,43</b>	<b>-264.182,91</b>

Valores em Euros



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022**

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	1.271.934,64	958.772,12	831.800,50	-264.182,91	2.798.324,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-256.343,83	-3.555,66	264.182,91	4.283,42
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				-86.187,43	-86.187,43
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		-256.343,83	-3.555,66	264.182,91	4.283,42
	10				177.995,48	-81.904,01
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	1.271.934,64	702.428,29	828.244,84	-86.187,43	2.716.420,34

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	14	1.271.934,64	1.298.393,03	867.433,20	-339.620,91	3.098.139,96	3.098.139,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							
RESULTADO INTEGRAL	8							
	9=7+8							
	10							
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10	14	1.271.934,64	958.772,12	831.800,50	-264.182,91	2.798.324,35	2.798.324,35





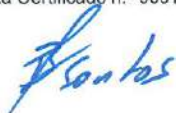
## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		852.687,77	865.433,80
Pagamentos a fornecedores		-710.789,59	-687.957,31
Pagamentos a pessoal		-926.420,06	-978.939,42
Caixa gerada pelas operações		-784.521,88	-811.462,93
Outros recebimentos / pagamentos		721.795,18	648.156,42
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-62.726,70</b>	<b>-163.306,51</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-51.920,21	-4.894,50
Investimentos financeiros		-5.335,37	-5.273,71
Outros ativos		-350.000,00	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		500,00	15.000,00
Investimentos financeiros		1.779,87	2.688,25
Outros ativos			500.000,00
Subsídios ao investimento		17.500,00	
Juros e rendimentos similares		266,88	815,67
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-387.208,83</b>	<b>508.335,71</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		900,20	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>900,20</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-449.035,33</b>	<b>345.029,20</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>455.270,90</b>	<b>110.241,70</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>6.235,57</b>	<b>455.270,90</b>

Contabilista Certificado n.º 90318



A Direção



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

RUBRICAS	Lar Idosos	SAD	Centro de Dia	Centro Convívio	Cantina Social	Creche	Creche Familiar	Jardim de Infância	CLDS	PERÍODOS	
										2022	2021
Vendas e serviços prestados	589.978,91	125.325,16	11.392,02	0,00	0,00	24.033,39	19.424,74	62.612,81	0,00	832.757,03	840.974,67
Subsídios, doações e legados à exploração	392.911,92	203.413,80	18.182,87	8.034,41	8.023,51	156.608,44	174.310,60	174.298,61	69.421,66	1.205.205,82	1.050.837,94
Variação nos inventários da produção										0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa										0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-213.032,20	-26.786,20	-12.532,47	0,00	-4.179,49	-15.291,00	-11.019,97	-27.659,36	0,00	-310.499,69	-277.352,64
Fornecimento e serviços externos	-166.468,70	-20.015,33	-7.352,24	0,00	-881,53	-10.111,58	-103.157,34	-30.021,44	-23.317,60	-361.325,76	-346.480,21
Gastos com o pessoal	-794.721,05	-109.087,95	-11.828,54	0,00	-2.627,17	-144.867,77	-55.972,68	-244.901,17	-46.104,06	-1.410.110,39	-1.541.092,51
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)										0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)										0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)										0,00	-12.000,00
Outras imparidades (perdas/reversões)										0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor										0,00	0,00
Outros rendimentos	97.884,32	698,72	537,43	0,00	65,06	527,74	1.378,75	1.092,31		102.184,33	111.309,81
Outros gastos	-4.467,03	-536,69	-10.827,59	-1.453,24	0,00	-214,68	-31.812,79	-6.056,72		-55.348,74	-44.512,22
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>-97.913,93</b>	<b>173.011,51</b>	<b>-12.438,52</b>	<b>6.581,17</b>	<b>400,38</b>	<b>10.684,54</b>	<b>-6.848,69</b>	<b>-70.613,96</b>	<b>0,00</b>	<b>2.862,60</b>	<b>-178.325,16</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-75.388,08	-480,59	-141,13	0,00	0,00	-4.943,68	-120,36	-8.243,07		-89.316,91	-86.673,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>	<b>-173.301,91</b>	<b>172.530,92</b>	<b>-12.579,65</b>	<b>6.581,17</b>	<b>400,38</b>	<b>5.740,86</b>	<b>-6.969,05</b>	<b>-78.857,03</b>	<b>0,00</b>	<b>-86.454,31</b>	<b>-264.998,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	93,41	37,36	2,67	0,00	0,00	40,03	40,03	53,38		266,88	815,67
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-173.208,50</b>	<b>172.568,28</b>	<b>-12.576,98</b>	<b>6.581,17</b>	<b>400,38</b>	<b>5.780,89</b>	<b>-6.929,02</b>	<b>-78.803,65</b>	<b>0,00</b>	<b>-86.187,43</b>	<b>-264.182,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período										0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-173.208,50</b>	<b>172.568,28</b>	<b>-12.576,98</b>	<b>6.581,17</b>	<b>400,38</b>	<b>5.780,89</b>	<b>-6.929,02</b>	<b>-78.803,65</b>	<b>0,00</b>	<b>-86.187,43</b>	<b>-264.182,91</b>

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros



## **1 – Caraterização da entidade**

1.1 – Designação da entidade: Centro de Assistência Social de Tomar

1.2 – Sede: Carrascal, Alvito, 2300-331 Tomar.

1.3 – Natureza da atividade: Instituição particular de solidariedade social (IPSS).

1.4 – Número médio de empregados: 110 (cento e dez)

## **2 – Referencial contabilístico**

2.1 – Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras utilizado é a normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de março que foi alterado com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC na elaboração das demonstrações financeiras.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

As contas do balanço e da demonstração de resultados do exercício de 2022 são comparáveis com as do período homólogo (2021).

## **3 – Principais políticas contabilísticas**

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

3.1.1 – Ativos fixos tangíveis:





Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 – 20
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4 – 8
Equipamento administrativo	1 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 5

Cada parte de um item do ativo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente sendo definida a vida útil de cada item. As despesas com reparação e manutenção, desde que não contribuam para o aumento da vida útil dos mesmos, são consideradas gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.1.2 – Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

### 3.1.3 – Inventários:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior àquele. Utiliza-se o custo médio ou o FIFO





As dívidas a terceiros (fornecedores outros) são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento verifica-se quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração dessas dívidas (cessação das obrigações decorrentes dos contratos).

#### 3.1.6.3 – Caixa e depósitos bancários:

Os valores incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” traduzem-se nos montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no ativo corrente.

#### 3.1.6.4 – Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo corrente/não corrente pelo valor nominal da operação. O desreconhecimento dos empréstimos só se verifica quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos de financiamento, designadamente quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração do empréstimo.

#### 3.1.7 – Provisões:

A entidade analisa de forma periódica possíveis obrigações legais ou construtivas que resultem de eventos passados, e em virtude das quais seja provável que ocorra um exfluxo de recursos da entidade tendo em vista a resolução dessa obrigação. Após a referida análise, verifica-se se há, ou não lugar ao reconhecimento de qualquer provisão.

#### 3.1.8 – Regime do acréscimo:

De acordo com o regime do acréscimo, os gastos e rendimentos são registados no período ao qual dizem respeito, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

#### 3.1.9 – Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestação de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem são





como fórmula de custeio. É reconhecida uma perda por imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na demonstração dos resultados do período.

#### 3.1.4 – Locações:

A classificação das locações (financeiras ou operacionais) é feita de acordo com a substancia e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica de "financiamentos obtidos". Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/amortização do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período a que respeitam.

#### 3.1.5 – Custos dos empréstimos obtidos:

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal da operação, e os gastos associados são reconhecidos de imediato na demonstração dos resultados. Os gastos de financiamento (juros e outros) incorridos no período são registados como gastos na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados no balanço como passivos (correntes/não correntes).

#### 3.1.6 – Instrumentos financeiros

##### 3.1.6.1 – Dívidas de terceiros:

As dívidas de terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a refletir a sua quantia recuperável. As perdas por imparidade são registadas quando ocorram acontecimentos que indiquem, de forma objetiva e quantificável, que parte ou mesmo a totalidade do saldo em dívida não será recuperável (recebido). O desreconhecimento das dívidas de utentes ocorre apenas quando os direitos contratuais aos recebimentos resultantes do ativo financeiro se realizam, expiram ou são transferidos para outra entidade.

##### 3.1.6.2 – Dívidas a terceiros:







transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do crédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

#### 3.1.10 – Subsídios do Governo:

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existem garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recibos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica “Subsídios à exploração” do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica “Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subseqüentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis com vida útil indefinida são mantidos no capital próprio, e o seu tratamento fiscal decorre da aplicação do disposto no artigo 22.º do CIRC.

#### 3.1.11 - Os efeitos de alterações em taxas de câmbio:

As transações em moeda estrangeira encontram-se contabilizadas em euros, sendo convertidas pela aplicação da taxa de câmbio à data da transação. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis são registadas na demonstração dos resultados.

#### 3.1.12 - Imposto sobre o rendimento:

As entidades do setor não lucrativo são consideradas sujeitos passivos do IRC, conforme o previsto no artigo 2.º do CIRC.

No que se refere às pessoas coletivas de utilidade pública e de solidariedade social, em matéria de IRC, este tipo de entidades usufruem da isenção definitiva de IRC prevista no artigo 10.º do CIRC. Ainda nos termos previstos no artigo 54.º do CIRC, consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. Por sua





vez, consideram-se rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Em qualquer dos casos as isenções não abrangem os rendimentos derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, em que o IRC nestes casos incide sobre o seu rendimento global, corresponde à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito [alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC].

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Fiscal durante um período de quatro anos, ou seja, as declarações fiscais da entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Existem algumas exceções, designadamente quando tenham existido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nesses casos, os prazos podem ser alargados ou suspensos.

#### 3.1.13 - Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem diversas rubricas, como sejam, salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, isenção de horário de trabalho, etc. São ainda acrescentados os encargos com as contribuições para a segurança social, bem como seguros de acidentes de trabalho.

#### 3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

Não aplicável.

3.3 - Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Não aplicável.

3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte:

A preparação de Demonstrações Financeiras exige que a Direção efetue estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da Posição financeira. Para o efeito, a Direção da entidade baseia-se:





a) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e, em alguns casos, em relatos de peritos independentes, e

b) nas ações que a instituição considera poder vir a desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

3.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte:

Não existem estimativas ou pressupostos assumidos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos, no exercício seguinte.

3.6 – Correção de erros de períodos anteriores, indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período:

Não aplicável.

#### 4 - Fluxos de caixa

4.1 - Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não aplicável.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

SNC	Descrição	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo final
11	Caixa	917,69 €	335 034,13 €	335 094,19 €	857,63 €
12	Depósitos à ordem	454 353,21 €	2 966 657,91 €	3 416 533,38 €	4 477,74 €
13	Depósitos a prazo	0,00 €	750 000,00 €	400 000,00 €	350 000,00 €
	Total	455 270,90 €	4 051 692,04 €	4 151 627,57 €	355 335,37 €

#### 5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 - Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não aplicável.





5.2 - Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não aplicável.

5.3 - Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos:

Não aplicável.

5.4 - Erros materiais de períodos anteriores:

Durante o exercício de 2022 foram efetuadas correções de erros materiais relativas a erros inerentes ao reconhecimento de subsídios ao investimento, considerando as divergências entre a informação contabilística e o mapa de subsídios ao investimento do OCIP (mapa específico que existe nesta plataforma da Segurança Social para controlo deste tipo de subsídios, e onde também são publicitadas as demonstrações financeiras das IPSS). Foi igualmente reconhecido o valor recebido relativo a prémio de medida emprego do IEFP, que havia sido regularizado/desconsiderado em exercícios anteriores. Desta forma, a correção dos erros conduziu à reexpressão das rubricas de balanço do período de 2021 nas contas de outros ativos correntes (ativo), resultados transitados e ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais, como se ilustra no quadro abaixo.

Rúbricas	Balanço 2021	Débito	Crédito	Balanço 2021 (reexpressado)
Outros ativos correntes	308 870,94 €	5 916,12 €		314 787,06 €
<b>Total do ativo</b>	<b>3 364 065,47 €</b>	<b>5 916,12 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 369 981,59 €</b>
Resultados transitados	958 772,12 €	7 077,04 €	5 916,12 €	957 611,20 €
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	831 800,50 €		7 077,04 €	838 877,54 €
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>2 798 324,35 €</b>	<b>7 077,04 €</b>	<b>12 993,16 €</b>	<b>2 804 240,47 €</b>
<b>Total dos movimentos de correção no período</b>		<b>12 993,16 €</b>	<b>12 993,16 €</b>	

## 6 - Ativos intangíveis

6.1 - Divulgar se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas:

Os ativos intangíveis detidos a 31 de dezembro de 2022, dizem respeito a programas de computador, com vida útil definida que pode variar entre:





Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Programas de computador	3 - 6	16,67% - 33,33%

6.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período:

Ativos intangíveis	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo inicial	20 303,24 €	20 215,40 €
Aumentos		
Outras operações		87,84 €
Saldo final	20 303,24 €	20 303,24 €
<b>Depreciações</b>		
Saldo inicial	19 208,40 €	18 637,20 €
Reforço	571,20 €	571,20 €
Saldo final	19 779,60 €	19 208,40 €
<b>Total liquido</b>	<b>523,64 €</b>	<b>1 094,84 €</b>

6.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as amortizações:

31 de dezembro de 2022						
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31-12-2022
<b>Custo</b>						
Programas de computador	20 303,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 303,24 €
	20 303,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 303,24 €
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de computador	19 208,40 €	571,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 779,60 €
	19 208,40 €	571,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 779,60 €
<b>Total</b>	<b>1 094,84 €</b>					<b>523,64 €</b>

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-01-2021	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31-12-2021
<b>Custo</b>						
Programas de computador	20 215,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	87,84 €	20.303,24 €
	20 215,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	87,84 €	20.303,24 €
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de computador	18.637,20 €	571,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19.208,40 €
	18.637,20 €	571,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19.208,40 €
<b>Total</b>	<b>1.578,20 €</b>					<b>1.094,84 €</b>

6.4 - Para um ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a





quantia escriturada desse ativo e as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida:

Não aplicável.

6.5 - Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis:

Não aplicável.

6.6 - Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de desenvolvimento que foram capitalizados):

Não aplicável.

6.7 - Incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos à entidade, com especificação das respetivas condições:

Não aplicável.

6.8 - Dispêndios de carácter ambiental capitalizados ou imputados a resultados durante o período:

Não aplicável.

## 7 - Ativos fixos tangíveis

7.1 - Vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	10 - 20	5% - 10%
Equipamento básico	4 - 8	12,5% - 25%
Equipamento de transporte	4 - 8	12,5% - 25%
Equipamento administrativo	1 - 8	12,5% - 100%
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 5	20% - 100%

7.2 - Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período:





Ativos fixos tangíveis	31/12/2022	31/12/2021
Ativo bruto		
Saldo inicial	5 050 293,37 €	5 045 398,87 €
Aumentos	44 639,50 €	4 894,50 €
Alienações e abates	-11 577,46 €	
Outras operações		
Ativos em curso (aumentos/diminuições)	3 674,98 €	
Saldo final	5 087 030,39 €	5 050 293,37 €
Depreciações		
Saldo inicial	2 558 394,64 €	2 472 292,42 €
Reforço	88 745,71 €	86 102,22 €
Alienações e abates	-11 577,46 €	
Outras operações		
Saldo final	2 635 562,89 €	2 558 394,64 €
<b>Total líquido</b>	<b>2 451 467,50 €</b>	<b>2 491 898,73 €</b>

7.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações e as depreciações:

31 de dezembro de 2022						
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31-12-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	30 482,15 €					30 482,15 €
Edifícios e outras construções	3 375 622,55 €					3 375 622,55 €
Equipamento básico	1 048 592,02 €	4 571,50 €				1 053 163,52 €
Equipamento de transporte	176 546,08 €		11 577,46 €			164 968,62 €
Equipamento administrativo	53 526,11 €					53 526,11 €
Outros ativos fixos tangíveis	71 987,91 €	40 068,00 €				112 055,91 €
Investimentos em curso	293 536,55 €	3 674,98 €				297 211,53 €
	5 050 293,37 €	48 314,48 €	11 577,46 €	0,00 €	0,00 €	5 087 030,39 €
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 395 228,70 €	67 181,10 €				1 462 409,80 €
Equipamento básico	907 660,00 €	12 113,67 €				919 773,67 €
Equipamento de transporte	163 656,17 €	2 368,80 €	11 577,46 €			154 447,51 €
Equipamento administrativo	51 791,92 €	975,05 €				52 766,97 €
Outros ativos fixos tangíveis	39 857,85 €	6 107,09 €				45 964,94 €
	2 558 394,64 €	88 745,71 €	11 577,46 €	0,00 €	0,00 €	2 635 562,89 €
<b>Total</b>	<b>2 491 898,73 €</b>					<b>2 451 467,50 €</b>

Os aumentos dos ativos fixos tangíveis em 2022 ascenderam a 48.314,48 €, dizendo respeito a equipamento básico, outros ativos fixos tangíveis e ativos em curso, destacando-se a aquisição dos painéis fotovoltaicos no valor de 40.068 €.

O valor considerado na rubrica de ativos fixos tangíveis em curso, refere-se essencialmente à aquisição em períodos anteriores de projetos de





arquitetura/engenharia relativos à construção das residências assistidas (288.288,67 €) e ampliação da cozinha do lar (5.247,88 €). Já em 2022 registou-se o aumento desta rubrica em 3.674,98 € relativo à conclusão do projeto da unidade de cuidados continuados, lar e creche, com o objetivo de submeter candidatura de apoio financeiro ao programa PRR.

Durante o exercício de 2020 foi efetuada a transferência do terreno e edifício da antiga sede (Largo do Pelourinho) para a conta de ativos não correntes detidas para venda, em consequência da deliberação do órgão de gestão em alienar o imóvel conforme plano de venda estabelecido. O valor líquido do terreno juntamente com o edifício ascende a 106.566,99 € estando considerado na rubrica de outro ativos correntes no balanço.

De referir que o plano de venda do imóvel mantém-se ativo à data, considerando as visitas dos potenciais interessados (individuais e agentes imobiliários) que ocorreram durante o exercício de 2022. É ainda vontade expressa da Direção que a alienação do referido imóvel seja efetuada o mais breve possível, conforme o disposto nas atas de reunião do referido órgão.

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-01-2021	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31-12-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	30.482,15 €					30.482,15 €
Edifícios e outras construções	3.375.622,55 €					3.375.622,55 €
Equipamento básico	1.045.239,57 €	3.352,45 €				1.048.592,02 €
Equipamento de transporte	176.546,08 €					176.546,08 €
Equipamento administrativo	51.984,06 €	1.542,05 €				53.526,11 €
Outros ativos fixos tangíveis	71.987,91 €					71.987,91 €
Investimentos em curso	293.536,55 €					293.536,55 €
	5.045.398,87 €	4.894,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.050.293,37 €
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1.328.032,54 €	67.196,16 €				1.395.228,70 €
Equipamento básico	896.304,13 €	11.555,87 €				907.860,00 €
Equipamento de transporte	161.287,37 €	2.368,80 €				163.656,17 €
Equipamento administrativo	50.716,20 €	1.075,72 €				51.791,92 €
Outros ativos fixos tangíveis	35.952,18 €	3.905,67 €				39.857,85 €
	2.472.292,42 €	86.102,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.558.394,64 €
<b>Total</b>	<b>2.573.106,45 €</b>					<b>2.491.898,73 €</b>

7.4 - Restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos:

Não aplicável.

7.5 - Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis:





Não aplicável.

**8 - Inventários**

8.1 - Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados:

Sistema de inventário	Forma de custeio
Permanente	Custo médio ponderado

8.2 - A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período:

	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	34 107,53 €		34 107,53 €	29 558,16 €		29 558,16 €
Regularizações	-52 761,00 €		-52 761,00 €	-53 256,00 €		-53 256,00 €
Compras	357 863,93 €		357 863,93 €	335 158,01 €		335 158,01 €
Custo das vendas e matérias consumidas	310 499,69 €		310 499,69 €	277 352,64 €	0,00 €	277 352,64 €
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>28 710,77 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>28 710,77 €</b>	<b>34 107,53 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>34 107,53 €</b>

De referir que as regularizações de inventários referem-se ao consumo de refeições dos funcionários dentro da própria entidade (subsídio de refeição concedido em espécie).

8.3 - A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período:

Não aplicável.

8.4 - A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos e contingências:

Não aplicável.

**9 - Rédito**

9.1 - Métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços:

Foram reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data de balanço, encontrando-se os trabalhos totalmente concluídos (mão-de-obra aplicada e material utilizado).



9.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de: i) Venda de bens; ii) Prestação de serviços; iii) Juros; iv) *Royalties*; e v) Dividendos:

Réditos	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços	832 757,03 €	0,00 €	832 757,03 €	840 974,67 €	0,00 €	840 974,67 €
<b>Total</b>	<b>832 757,03 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>832 757,03 €</b>	<b>840 974,67 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>840 974,67 €</b>

Em 2022, registou-se uma diminuição de 8.217,64 € dos serviços realizados comparativamente com o período homólogo (2021). A política do governo português de creches gratuitas a partir de 2022, justifica em grande medida a diminuição do volume de negócios que se verificou em 2022.

## 10 - Subsídios do Governo e outros apoios das entidades públicas

10.1 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Subsídios	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Investimento	Exploração	Total	Investimento	Exploração	Total
PIDDAC e QREN	35 632,70 €		35 632,70 €	35 632,70 €		35 632,70 €
Segurança Social		1 109 485,09 €	1 109 485,09 €		980 011,68 €	980 011,68 €
IEFP (ativar e outros estágios)		11 506,78 €	11 506,78 €		36 355,53 €	36 355,53 €
IAPMEI (compensação RMMG)		5 600,00 €	5 600,00 €		4 225,00 €	
CLDS		69 421,66 €	69 421,66 €		60 157,26 €	60 157,26 €
<b>Total</b>	<b>35 632,70 €</b>	<b>1 196 013,53 €</b>	<b>1 231 646,23 €</b>	<b>35 632,70 €</b>	<b>1 080 749,47 €</b>	<b>1 116 382,17 €</b>

Os subsídios ao investimento registados inicialmente na rubrica de ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais afeta resultados do período (conta 78) em função da taxa de depreciação que está associada ao investimento subsidiado, no caso em concreto estamos a falar dos painéis solares e construção do Lar de S. José.

Já os subsídios classificados como de exploração servem para compensar gastos incorridos, destacando-se o valor atribuído pelo Centro Distrital de Segurança Social ao abrigo do acordo de cooperação estabelecido com a IPSS.

Os subsídios à exploração encontram-se registados na conta 75, que inclui também os valores recebidos por conta de donativos atribuídos por terceiros à IPSS e por fim os valores de consignação de IRS/IVA do período anterior,



tendo o somatório dos donativos e valores de IRS/IVA ascendido a 9.192,29 € em 2022 e a 10.088,47 € em 2021.

10.2 - Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao subsídio do Governo:

A instituição cumpriu todos os requisitos que são impostos para atribuição dos diferentes tipos de subsídios.

10.3 - Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como um gasto:

Não aplicável.

## 11 - Impostos sobre o rendimento

11.1 - Gasto (rendimento) por impostos sobre o rendimento:

As entidades do setor não lucrativo são consideradas sujeitos passivos do IRC, conforme o previsto no artigo 2.º do CIRC.

Já as pessoas coletivas de utilidade pública e de solidariedade social, em matéria de IRC, este tipo de entidades usufruem da isenção definitiva de IRC prevista no artigo 10.º do CIRC. Neste sentido o CAST enquanto IPSS, está isento de IRC.

De acordo com o previsto no artigo 54.º do CIRC, consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários.

Por sua vez, consideram-se rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários, pelo que o valor dos donativos recebidos em 2022 (6.833,22 €), registados na conta 75, foram apenas mencionados no anexo D da declaração Modelo 22 enquanto rendimentos isentos, o mesmo acontecendo ao valor dos juros de depósitos a prazo obtidos durante o exercício (266,88 €), ainda que os juros sejam considerados rendimentos sujeitos a imposto, dado que o valor que ficou abaixo do limiar de 7.500,00 €, conforme o disposto no artigo 54.º do EBF, considera-se isento de tributação).

11.2 - Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos sobre o rendimento de períodos anteriores:

Não aplicável.



## 12 - Instrumentos financeiros

12.1 - A quantia escriturada de ativos financeiros que tenham sido dados em garantia, penhor ou promessa de penhor:

Não aplicável.

12.2 - Os termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor:

Não aplicável.

12.3 - Para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço, divulgar as situações de incumprimento:

Não aplicável.

12.4 - Por cada natureza de ativos/passivos financeiros em imparidade, divulgar: a) A quantia da imparidade acumulada no começo e no fim do período; b) As perdas por imparidade reconhecidas no período; c) Quantias de quaisquer reversões de perdas por imparidade durante o período:

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes e utentes	45 291,28 €	39 687,73 €
Clientese utentes de cobrança duvidosa	41 969,75 €	51 487,65 €
Perdas por imparidade acumuladas	-41 969,75 €	-51 487,65 €
<b>Total</b>	<b>45 291,28 €</b>	<b>39 687,73 €</b>

Perdas por imparidade	31/12/2022	31/12/2021
Saldo a 1 de janeiro	51 487,65 €	51 929,38 €
Aumento		
Reversão	-9 000,00 €	
Regularizações	-517,90 €	-441,73 €
<b>Total</b>	<b>41 969,75 €</b>	<b>51 487,65 €</b>

Durante o exercício de 2022 foi recebido o valor de 9.000 € em acordo de pagamento de dívida, onde a cobrança duvidosa e a perda por imparidade havia sido reconhecida em exercícios anteriores (conta de resultados transitados). Do acordo de pagamento de dívida, ressalva-se o perdão de parte da dívida no valor de 517,90 €.

12.5 - Por cada natureza de ativos/passivos financeiros, divulgar as quantias reconhecidas como gastos no período por se tornarem irrecuperáveis:

Não aplicável.

12.6 - Caixa e depósitos bancários





A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” apresentava a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Caixa e depósitos bancários	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Caixa	857,63 €	917,69 €
Depósitos à ordem	5 377,94 €	454 353,21 €
Depositos a prazo	350 000,00 €	
<b>Total</b>	<b>356 235,57 €</b>	<b>455 270,90 €</b>
Passivo		
Descobertos bancários	900,20 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>900,20 €</b>	<b>0,00 €</b>

### 12.7 – Créditos a receber

A rubrica de “Utentes” apresentava a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Clientes	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Clientes e utentes gerais	45 291,28 €	39 687,73 €
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	41 969,75 €	51 487,65 €
Perdas por imparidade	-41 969,75 €	-51 487,65 €
<b>Total</b>	<b>45 291,28 €</b>	<b>39 687,73 €</b>
Passivo		
Clientes e utentes gerais	569,96 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>569,96 €</b>	<b>0,00 €</b>

### 12.8 - Fornecedores

A rubrica de “Fornecedores” apresentava a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Fornecedores	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Fornecedores gerais		626,76 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>626,76 €</b>
Passivo		
Fornecedores gerais	75 311,46 €	48 332,55 €
<b>Total</b>	<b>75 311,46 €</b>	<b>48 332,55 €</b>

### 12.9 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:





Estado e outros entes públicos	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenções de IRS por conta de terceiros		7 678,04 €		5 855,02 €
IVA suportado	2 146,71 €		1 686,76 €	
IVA reembolsos	3 161,94 €		2 018,67 €	
Contribuições para a segurança social		37 088,93 €		36 762,58 €
Outros impostos/tributações		501,16 €		432,95 €
<b>Total</b>	<b>5 308,65 €</b>	<b>45 268,13 €</b>	<b>3 705,43 €</b>	<b>43 050,55 €</b>

### 12.10 - Diferimentos

As rubricas de “Diferimentos” apresentava a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Diferimentos	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Rendas e serviços	5 456,23 €		6 174,60 €	
Seguros	1 473,57 €		4 897,31 €	
Mensalidades		1 441,44 €		1 824,32 €
Subsídios à exploração (IEFP + CLDS)		12 779,16 €		192 048,50 €
Subsídios à exploração (apoio extraordinários SS)		46 336,63 €		
Outros	10 218,18 €			
<b>Total</b>	<b>17 149,98 €</b>	<b>60 557,23 €</b>	<b>11 071,91 €</b>	<b>193 872,82 €</b>

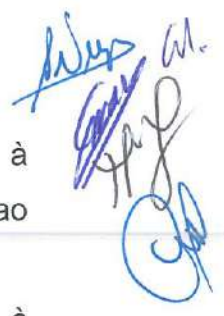
### 12.11 - Outros ativos e passivos correntes

As rubricas de “Outros ativos e passivos correntes” apresentava a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Outros ativos e passivos correntes	31/12/2022	31/12/2021
Outros ativos correntes		
Pessoal (adiantamento e outras operações)	1 025,00 €	540,87 €
Acréscimo de rendimentos	19 199,08 €	11 601,90 €
Saldos devedores de fornecedores		626,76 €
Ativos não correntes detidos para venda	106 566,99 €	106 566,99 €
Outros (valores de projetos a receber e outros)	61 717,59 €	189 534,42 €
<b>Total</b>	<b>188 508,66 €</b>	<b>308 870,94 €</b>
Outros passivos correntes		
Pessoal (dividas)	3 048,01 €	
Fornecedores de investimentos		2 755,20 €
Acréscimo de gastos (estimativa de remunerações e outros)	200 052,77 €	219 052,71 €
Saldos credores de clientes	569,96 €	
Outros (valores de utentes e outros)	12 980,91 €	46 677,29 €
<b>Total</b>	<b>216 651,65 €</b>	<b>268 485,20 €</b>

Em 2022 a rubrica de outros ativos correntes engloba o valor dos subsídios à exploração (IEFP e CLDS) por receber por parte do CAST, no valor de





53.284,41 €, e o valor de subsídio ao investimento de 7.500 € relativo à aquisição de equipamento de transporte elétrico (valor total do subsídio ao investimento atribuído foi de 25.000 €).

Em 2022, a entidade reforçou em 15.742,66 € o valor dos subsídios à exploração a receber, relativos ao apoio do governo português na compensação dos ordenados das educadoras de infância (medida compensação financeira pré-escolar) cujo as candidaturas são realizadas a partir de janeiro/fevereiro de 2023, neste sentido os valores dos acréscimos de rendimentos por conta desta medida ascendem a 17.898,05 €.

A referida rubrica incorporava ainda, o valor líquido de 106.566,99 € relativo ao imóvel (antiga sede do CAST – Pelourinho) que se encontra desde 2020 em situação de liquidação, estando definido um plano de venda que assegura a classificação do valor líquido do imóvel como ativo não corrente detido para venda (conta 46).

Os acréscimos de gastos que totalizam o valor de 200.052,77 € incluem estimativa de férias e subsídio de férias (159.965,96 €) e outros gastos referentes a serviços (eletricidade, água e outros).

Ver nota 5 relativo à correção de erros em 2021 que conduziu à reexpressão dos valores de balanço em 2021 na conta de outros ativos correntes (subsídios IEFP).

### **13 - Provisões**

13.1 - Quantia escriturada no começo e no fim do período:

O valor das provisões a 31 de dezembro de 2022 eram nulas, já em 2021 o valor ascendia a 12.000 €.

13.2 - Provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes:

As provisões reconhecidas em 2021, reportam ao processo judicial que opunha a IPSS a uma antiga colaboradora, com o desfecho a ser potencialmente desfavorável à instituição considerando a informação recolhida junto dos serviços jurídicos da entidade e dos dados do tribunal disponíveis à data de 31 de dezembro desse exercício.

13.3 - Quantias usadas (isto é, incorridas e debitadas à provisão) durante o período:





Não aplicável.

13.4 - Quantias não usadas revertidas durante o período:

Não aplicável.

## 14 – Fundos patrimoniais

14.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço:

Rubricas	31 de dezembro de 2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Aplicação	Outros	
Fundos	1 271 934,64 €					1 271 934,64 €
Resultados transitados	958 772,12 €	14 916,12 €	-7 077,04 €	-264 182,91 €		702 428,29 €
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	831 800,50 €	32 077,04 €	-35 632,70 €			828 244,84 €
Resultado líquido do período	-264 182,91 €		-86 187,43 €	264 182,91 €		-86 187,43 €
<b>Total do capital próprio</b>	<b>2 798 324,35 €</b>	<b>46 993,16 €</b>	<b>-128 897,17 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 716 420,34 €</b>

Rubricas	31 de dezembro de 2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Aplicação	Outros	
Fundos	1.271.934,64 €					1.271.934,64 €
Resultados transitados	1.298.393,03 €			-339.620,91 €		958.772,12 €
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	867.433,20 €		35.632,70 €			831.800,50 €
Resultado líquido do período	-339.620,91 €		264.182,91 €	339.620,91 €		-264.182,91 €
<b>Total do capital próprio</b>	<b>3.098.139,96 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>299.815,61 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.798.324,35 €</b>

Ver nota 5 relativo à correção de erros em 2022 que conduziu à reexpressão dos valores de balanço em 2021 na conta de resultados transitados e ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais.

## 15 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

## 16 – Benefícios dos empregados

16.1 – Número médio de empregados durante de 2022 e 2021 a que se referem as demonstrações financeiras:







Exercício de 2022	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas		
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	110,00	172 989,00
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário		
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	110,00	172 989,00
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	110,00	172 989,00
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Homens	7,00	11 678,00
Mulheres	103,00	161 311,00
Pessoas ao serviço da empresa, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à investigação e desenvolvimento		
Prestadores de serviços	22,00	6 133,00
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

Exercício de 2021	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas		
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	116,00	178.761,00
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário		
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	116,00	178.761,00
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	116,00	178.761,00
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Homens	8,00	7.344,00
Mulheres	108,00	171.417,00
Pessoas ao serviço da empresa, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à investigação e desenvolvimento		
Prestadores de serviços	29,00	8.709,00
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

## 16.2 - Gastos com o pessoal

As rubricas de "Gastos com o pessoal" apresentava a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:





Gastos com o pessoal	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações dos órgãos sociais		
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1 138 806,53 €	1 231 451,95 €
Das quais: Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego		
Prémios para pensões		
Outros benefícios		
Indemnizações	11 383,55 €	27 316,88 €
Encargos sobre remunerações	235 213,53 €	263 795,64 €
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	9 248,65 €	7 849,73 €
Gastos de ação social		
Outros gastos com pessoal	15 458,13 €	10 678,31 €
Dos quais: Gastos com formação	555,00 €	2 681,93 €
Dos quais: Gastos com fardamento e material de proteção	4 171,59 €	708,77 €
<b>Total</b>	<b>1 410 110,39 €</b>	<b>1 541 092,51 €</b>

### 16.3 - Compromissos existentes em matéria de pensões:

Não aplicável.

16.4 – Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia e compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria prestados a membros dos órgãos sociais de administração, de direção ou de supervisão:

Não aplicável.

### 17 - Acontecimentos após a data do balanço

17.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela direção e autorizadas para emissão em 9 de março de 2023.

Após a data do Balanço não se conhecem outros eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

### 18 - Outras divulgações



### 18.1 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” tem em 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhos especializados	56 504,45 €	51 329,32 €
Publicidade	734,95 €	246,00 €
Vigilância e segurança		427,45 €
Honorários	122 731,76 €	126 339,84 €
Comissões		8,13 €
Conservação e reparação	20 862,91 €	15 280,92 €
Outros serviços especializados	4 784,62 €	2 321,95 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 816,53 €	9 075,58 €
Livros e documentação técnica		392,99 €
Material de escritório	7 963,68 €	7 903,83 €
Artigos para oferta	2 699,02 €	4 592,38 €
Outros materiais	4 270,40 €	5 189,87 €
Eletricidade	31 255,42 €	35 275,94 €
Combustíveis	24 779,82 €	22 588,02 €
Água	16 737,45 €	11 824,07 €
Outros energia e fluidos	22 224,93 €	14 638,31 €
Deslocações e estadas	165,86 €	161,78 €
Rendas	13 202,70 €	13 545,81 €
Comunicações	7 667,65 €	9 535,61 €
Seguros	6 824,69 €	7 002,59 €
Contencioso e notariado	1 800,29 €	668,39 €
Limpeza, higiene e conforto	8 536,93 €	6 741,12 €
Outros serviços	761,70 €	1 400,31 €
<b>Total</b>	<b>361 325,76 €</b>	<b>346 490,21 €</b>

Em 2022 os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um crescimento de 4,28 % comparativamente com o exercício de 2021, com destaque para o aumento dos gastos suportados trabalhos especializados, conservação e reparação e outros combustíveis/fontes de energia.

### 18.2 – Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” tem em 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:



Outros rendimentos e ganhos	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos suplementares	35 224,25 €	34 911,48 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	783,21 €	1 696,35 €
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros (fundos de compensação)		181,64 €
Rendimentos e ganhos em ativos não financeiros (alienações)	500,00 €	15 000,00 €
Outros rendimentos e ganhos (correções períodos anteriores, imputação de subsídios e outros)	65 676,87 €	59 520,34 €
<b>Total</b>	<b>102 184,33 €</b>	<b>111 309,81 €</b>

### 18.3 – Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” tem em 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Outros gastos e perdas	31/12/2022	31/12/2021
Impostos/taxas		23,83 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros gastos e perdas (correções de períodos anteriores, devoluções SS e outros)	55 348,74 €	44 488,39 €
<b>Total</b>	<b>55 348,74 €</b>	<b>44 512,22 €</b>

O crescimento de 10.836,52 € registado na rubrica de “Outros gastos e perdas” em 2022 comparativamente a 2021, é em grande medida justificado pela devolução ao Centro Distrital de Segurança Social dos valores recebidos em excesso que resultam da diferença entre o acordo mantido com a Segurança Social e o número de presenças em creche e jardim-de-infância.

### 18.4 – Depreciações e amortizações

A rubrica de “Depreciações e amortizações” tem em 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Depreciações e amortizações	31/12/2022	31/12/2021
Ativos fixos tangíveis	88 745,71 €	86 102,22 €
Ativos intangíveis	571,20 €	571,20 €
<b>Total</b>	<b>89 316,91 €</b>	<b>86 673,42 €</b>

### 18.5 – Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” tem em 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Depreciações e amortizações	31/12/2022	31/12/2021
Juros de depósito a prazo obtidos	266,88 €	811,11 €
Outros		4,56 €
<b>Total</b>	<b>266,88 €</b>	<b>815,67 €</b>

### 18.6 – Outras informações:



Não aplicável.

Contabilista Certificado n.º 90318

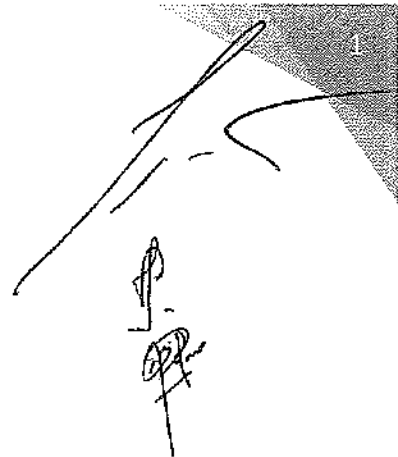


A Direção



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2022**



Senhores Associados

No cumprimento das nossas obrigações estatutárias e de acordo com o artigo 34.º alínea b), apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório e Contas do período de 2022, apresentado pela Direção.

Analisados com base no acompanhamento da atividade da Direção durante o período de 2022, e verificado o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, Demonstração de Fluxos de Caixa e Balancetes apresentados, constatou-se que o valor dos Rendimentos foi de 2.140.414,06€ e o valor dos Gastos de 2.226.601,49€. O saldo do ativo é de 3.115.109,01€ no final do período de 2022, foi obtido um resultado líquido do período negativo em 86.187,43€ o que representa uma redução do Fundo Patrimonial, significativa, para a instituição.

Face ao exposto, foi decidido dar o seguinte parecer, tendo em consideração o parecer do Revisor Oficial de Contas, sobre as contas de 2022:

- Que se aprove o Relatório e Contas do período de 2022:
- Que o Resultado Líquido do Período negativo em 86.187,43€ (oitenta e seis mil cento e oitenta e sete euros e quarenta e três cêntimos) seja transferido para resultados transitados.

Considerando as demonstrações financeiras que traduzem uma imagem verdadeira e apropriada da instituição, reconhecemos que os resultados negativos obtidos neste exercício e em exercícios anteriores são prejudiciais ao equilíbrio financeiro que se pretende manter para os próximos períodos.

Apesar de o “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” ou resultados operacionais apresentarem um resultado positivo, este é residual e muito

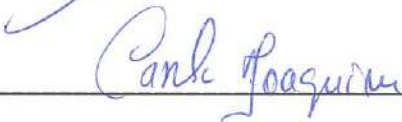
insuficiente para as necessidades da instituição. Assim, este conselho recomenda, à Direção da Instituição, uma gestão rigorosa no controlo gastos e na procura de novas receitas próprias, para garantir um aumento de rendimentos para além dos subsídios atribuídos pela Segurança Social.

Este conselho reforça o alerta que um acompanhamento constante da evolução dos gastos é essencial, principalmente perante a atual instabilidade económica que o país atravessa.

Tomar, 14 de março de 2023.

O Conselho Fiscal

Presidente:  \_\_\_\_\_

1.º Vogal:  \_\_\_\_\_

2.º Vogal:  \_\_\_\_\_